

**MEDICINA DE A A Z**  
TUDO SOBRE ESSA CARREIRA



- 3** INTRODUÇÃO
- 4** A MEDICINA NO BRASIL
- 6** O CURSO DE MEDICINA
- 12** A ATUAÇÃO EM MEDICINA
- 17** O PROFISSIONAL DE MEDICINA
- 19** MEDICINA NA ESTÁCIO
- 21** CONCLUSÃO





# INTRODUÇÃO

A Medicina é uma das profissões mais antigas da humanidade e, também, uma das mais importantes. Não à toa, o vestibular para a área é conhecido por ser um dos mais concorridos. O curso superior é muito procurado por abrir as portas para uma **carreira nobre, bem remunerada e com excelente empregabilidade.**

O próprio dia a dia dos médicos povoa o imaginário das pessoas, com inúmeras séries que caem no gosto popular. Quem nunca maratonou Dr. House, Grey's Anatomy ou The Good Doctor? Porém, mesmo com o cotidiano dos hospitais sendo constantemente retratado nas telas, o caminho para se chegar lá pode ser um mistério.

Para que você tire suas dúvidas e entenda, de uma vez por todas, como é a graduação em Medicina e quais são as possibilidades de carreira, preparamos este guia completo! Continue a leitura e saiba tudo sobre a profissão!



# A MEDICINA NO BRASIL

Segundo o último relatório [Demografia Médica](#), realizado regularmente com apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM), **até o fim de 2020, existirão mais de meio milhão de médicos brasileiros** em atividade — atualmente, há 452,8 mil. O perfil do profissional é variado, com uma participação feminina crescente.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é que haja um médico para cada mil habitantes em um país. No Brasil, essa razão é de um 2,18 médicos para cada mil habitantes. Ou seja, nosso país forma muitos médicos!

No entanto, o levantamento mostra que há uma distribuição bastante desigual por regiões:

- **Sudeste** — 2,81 médicos por mil habitantes;
- **Centro-Oeste** — 2,36 médicos por mil habitantes;
- **Sul** — 2,31 médicos por mil habitantes;
- **Nordeste** — 1,41 médicos por mil habitantes;
- **Norte** — 1,16 médicos por mil habitantes.

Somente no estado de São Paulo estão 28% de todos os médicos do país. E, dentro de um mesmo estado, há discrepâncias ainda maiores. O relatório mostra que, em números somados, **as capitais do país concentram 55,1% de todos os médicos brasileiros** em atividade, com uma razão de 5 médicos por mil habitantes.

Isso mostra que, apesar do número interessante de formados no país, o que ocorre é uma grande concorrência por vagas nas capitais e, no interior, sobretudo das regiões Norte e Nordeste, há uma demanda bem menor de profissionais.

reich JMRT-Pläne

	2	4	8
	25,5 Gy	26,3 Gy	34,1 Gy
	28,8 Gy	36,5 Gy	35,3 Gy
	32,2 Gy	30,3 Gy	35,8 Gy
sch	44,1 Gy	42,9 Gy	37,8 Gy
pot.	44,7 Gy	45,7 Gy	42,0 Gy
			107,47%



# O CURSO DE MEDICINA



O curso superior de Medicina é obrigatório para quem quer seguir a profissão, já que somente após formado o profissional pode se registrar no CFM e começar a atuar. **A graduação dura 6 anos e garante a formação generalista.**

Para obter título de especialização, é necessário realizar mais alguns anos de curso na residência médica. Então, já sabe: essa profissão é sinônimo de muito estudo! Conheça um pouco mais sobre o curso.

## ESTRUTURA CURRICULAR

A graduação em Medicina se divide em três ciclos, fora a especialização, e cada um abrange dois anos da formação:

- **ciclo básico teórico (1º e 2º ano)** – o estudante tem contato com os conhecimentos fundamentais da área, incluindo Anatomia, Microbiologia, Genética, Histologia etc.;
- **ciclo pré-clínico (3º e 4º ano)** – aqui, o estudante aprende a fazer diagnósticos, descobrindo como as enfermidades se manifestam no corpo humano e as estratégias para combatê-las e preveni-las;
- **internato (5º e 6º ano)** – nos últimos dois anos, o aluno tem experiência clínica no chamado internato, que funciona como um estágio dentro de hospitais, com a orientação e supervisão de médicos formados.

Segundo as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), o curso precisa cumprir pelo menos **7,2 mil horas de atividades teóricas e práticas.**

## O INTERNATO

Durante o internato, o futuro médico tem contato com todas as rotinas hospitalares, além de vivenciar de perto as principais especialidades. Assim, é mais fácil decidir pela área de continuação da formação, caso queira o título de especialista.

Conforme exigências do MEC, o internato deve corresponder a 35% da carga horária do curso. Desse total, **pelo menos 30% deve ser cumprida no Sistema Único de Saúde (SUS)**, tanto na atenção primária como em urgência e emergência.



## PRINCIPAIS DISCIPLINAS

O curso de Medicina é um sonho, mas pode ser bem puxado! São várias disciplinas por semestre letivo, sendo que **a maior parte da grade é obrigatória e o curso costuma ser integral**. Olha só algumas das principais matérias vistas no decorrer da graduação:

- Saúde da Família e Comunidade;
- Biomorfologia;
- Microbiologia;
- Epidemiologia;
- Sistemas Orgânicos;
- Patologia;
- Imunologia;
- Psicologia Médica;
- Farmacologia;
- Clínica Cirúrgica;
- Clínica Médica;
- Doenças Infecciosas e Parasitárias;
- Oncologia e Hematologia;
- Emergências Médicas;
- Saúde Mental.



## RESIDÊNCIA E ESPECIALIZAÇÃO

No Brasil, um médico pode se tornar especialista por dois caminhos: a residência médica ou a prova de títulos. **O programa de residência é uma pós-graduação *lato sensu*** em determinada especialidade, com um processo seletivo que inclui prova teórica e análise do currículo Lattes.

Desde 2016, o MEC estabeleceu que, a cada dois anos da graduação — isto é, no 2º, no 4º e no 6º ano do curso —, os estudantes façam a [Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina](#) (Anasem). Mais tarde, os resultados ajudam a classificar o profissional nos processos seletivos de residência.

Durante o período de 2 a 5 anos da residência, o médico realiza atividades teóricas e práticas sob supervisão de um profissional orientador. De acordo com a portaria nº3/2016, **a bolsa de médico residente é de R\$ 3.330,43.**

Por serem muito visados pelos recém-formados, os programas de residência têm uma alta concorrência. Assim, muitos profissionais optam pela prova de títulos para conseguirem atuar como especialistas. Para realizá-la, é necessário:

- ter registro ativo no CFM;
- ter um diploma de pós-graduação *lato sensu*, podendo ser de especialização ou MBA;

- ter experiência profissional na área pretendida de, pelo menos, 4 anos.

Observe que um diploma de pós em medicina não necessariamente garante o título de especialista, por isso, é feita a prova de títulos. Cada área de especialidade tem sua própria Sociedade Brasileira, responsável pela aplicação das provas — **é importante olhar os editais específicos da área pretendida** para ter mais detalhes sobre os pré-requisitos.

O resumo da história é: para se tornar especialista, você precisa somar mais pelo menos 2 anos de estudo à formação básica. Sem contar, é claro, que um bom médico nunca para de se atualizar. Portanto, cursos, palestras, workshops e treinamentos farão sempre parte da sua rotina profissional.



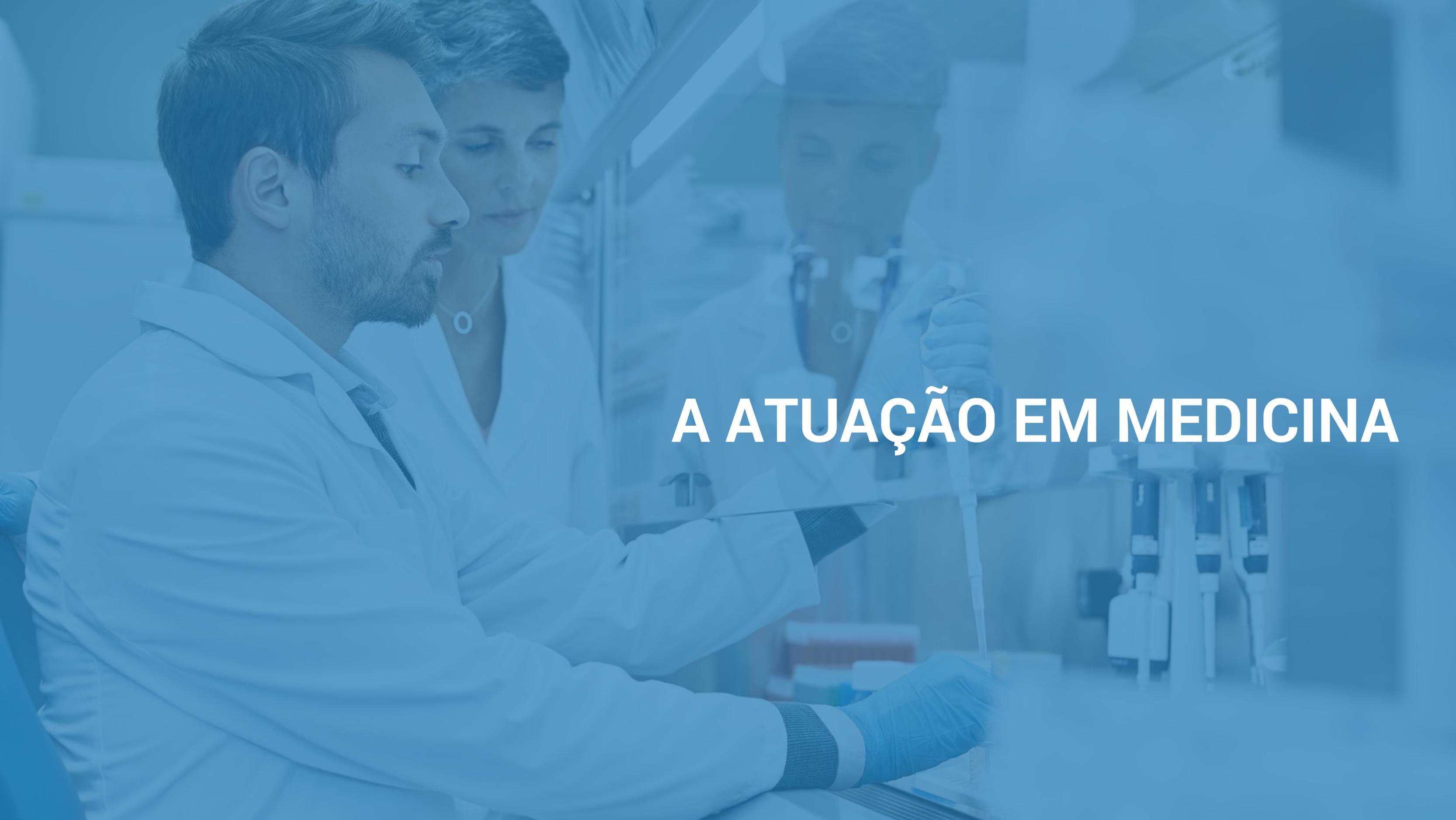


## FORMAS DE INGRESSO

Em geral, os cursos de Medicina têm vestibulares bastante concorridos, especialmente em universidades públicas.

**Já na rede privada de ensino, há mais possibilidades de entrada.** Além do vestibular, é comum que o aluno possa ingressar no curso por transferência externa.

Ainda, aqui na Estácio, você pode se inscrever caso tenha participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos últimos 5 anos. São selecionados os alunos com as notas mais altas entre os inscritos, até compor a turma.



# A ATUAÇÃO EM MEDICINA

Agora, vamos falar um pouco sobre o mercado de trabalho? Veja como são as principais possibilidades de carreira em Medicina!

## O SALÁRIO DO MÉDICO

A Federação Nacional dos Médicos (Fenam) recomenda o piso salarial de R\$ 15,2 mil, para uma jornada de 20 horas semanais. Nada mal, não é? No entanto, como se trata de uma sugestão, não de uma obrigatoriedade, nem sempre o salário de um médico recém-formado chega a isso.

Ainda assim, essa é uma das profissões mais bem remuneradas do Brasil. O salário do médico generalista fica **entre R\$ 4,4 mil e R\$ 18,9 mil**, em jornadas de 23 horas semanais, de acordo com dados do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (CAGED), compilados no portal Salário. Títulos de especialista costumam subir essa média.



## CLÍNICA GERAL VS. ESPECIALIZAÇÃO

Ainda de acordo com os dados da Demografia Médica, havia quase 415 mil médicos com registro ativo no CFM no momento da última pesquisa. Desse total, mais de 282,1 mil possuíam algum título de especialização, o que equivale a **68% dos profissionais**. Só por aí, você pode ver que a maioria dos formados se especializa.

Ainda, 67,9 mil (16%) tinham dois títulos e 14,3 mil (3,5%) três ou mais. A preferência pela especialização tem a ver com a maior remuneração. No entanto, a Clínica Geral tem como principal atrativo a formação mais rápida, pois o médico generalista já pode atuar **logo após o término da graduação**, sem passar por residência.

## SETOR PÚBLICO VS. SETOR PRIVADO

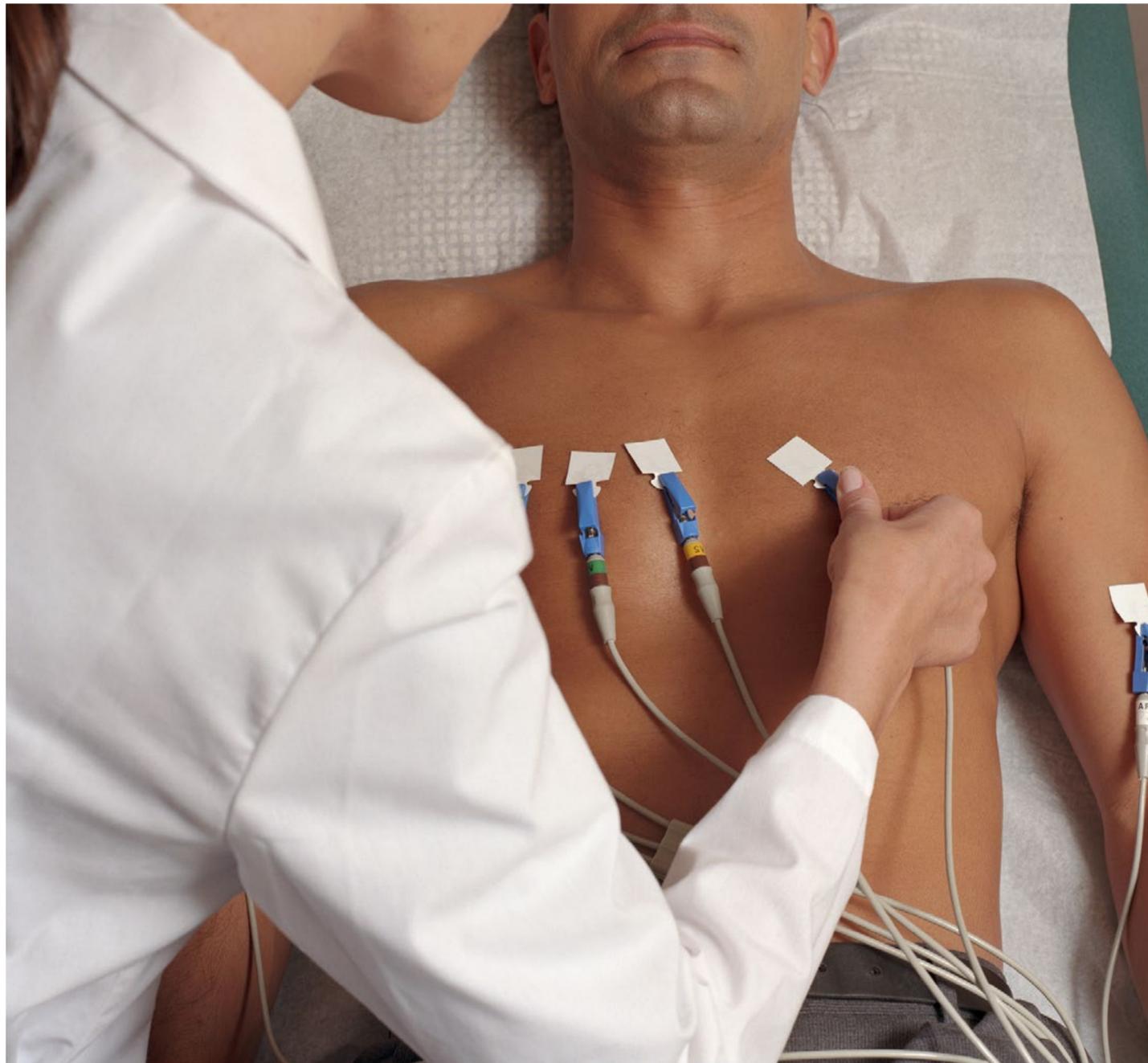
Os profissionais da Medicina podem atuar no setor privado, abrindo consultórios particulares ou prestando serviços para operadoras de planos de saúde. Outra possibilidade interessante é trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de concursos públicos.

Em 2019, o Governo Federal também lançou o programa Médicos pelo Brasil. Com previsão de 18 mil vagas abertas, o objetivo do programa é levar médicos para áreas mais distantes dos centros urbanos. **As bolsas serão de R\$ 12 mil** mensais, com aumento de R\$ 3 mil para quem atuar em localidades remotas, indígenas ou ribeirinhas.

## POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

No dia a dia de trabalho, o médico pode lidar com várias situações, como atendimentos clínicos de rotina ou urgências e emergências. Os locais mais comuns de trabalho são:

- **consultório** — no consultório, particular ou público, o médico conversa com o paciente, solicita exames, analisa resultados e compõe seu diagnóstico, a partir do qual prescreverá o melhor tratamento;
- **pronto-socorro** — nas unidades de pronto-socorro, o médico lida com atendimentos de urgência e emergência, com cuidados médicos mais voltados para a resolução rápida de enfermidades mais graves, além do acompanhamento de pacientes internados;
- **resgate** — o médico pode atuar em serviços de resgate, que também são de urgência e emergência, mais fora do ambiente hospitalar. O médico vai até o local em que a ambulância foi chamada e presta os primeiros atendimentos, visando a manutenção dos sinais vitais do paciente até a chegada ao pronto-socorro;
- **pesquisa científica** — além dos atendimentos clínicos e emergenciais, o médico pode se dedicar à pesquisa, desenvolvendo novos conhecimentos sobre a Medicina, em geral, em parceria com instituições de pesquisa e do ensino superior.



## PRINCIPAIS ESPECIALIZAÇÕES

Atualmente, **existem 55 especializações médicas reconhecidas pelo CFM** e normatizadas pela Resolução nº 2.162/2017. Veja abaixo algumas das principais áreas da Medicina para atuar:

- Alergia e Imunologia;
- Geriatria;
- Oncologia;
- Cardiologia;
- Ginecologia e Obstetrícia;
- Ortopedia e Traumatologia;
- Cirurgia Geral;
- Hematologia;
- Pediatria;
- Dermatologia;
- Infectologia;
- Psiquiatria;
- Endocrinologia;
- Neurocirurgia;
- Urologia.
- Gastroenterologia;
- Oftalmologia;



**O PROFISSIONAL DE MEDICINA**

O profissional da Medicina é responsável por **salvar vidas e reabilitar a saúde das pessoas.**

Então, nem precisamos dizer que trata-se de uma profissão com bastante pressão, não é?

O profissional precisa ter um raciocínio rápido, agir com firmeza e ter um excelente embasamento teórico para tomar as decisões corretas em relação a tratamentos e condutas médicas. É por isso que a formação é tão puxada! No dia a dia de trabalho, o médico:

- atende pacientes;
- solicita e analisa exames;
- realiza diagnósticos;
- prescreve medicamentos;

- orienta pacientes e familiares sobre condutas médicas de prevenção e tratamento de enfermidades;
- realiza cirurgias;
- atua com atendimento emergencial;
- acompanha recuperações;
- libera a alta hospitalar de pacientes internados ou em observação.

Todas essas funções exigem **comprometimento e ética profissional.** Além disso, é preciso ter sensibilidade e controle emocional para dar boas e, às vezes, más notícias para familiares de pacientes.

Por fim, por se tratar de uma área com constantes avanços e descobertas científicas, o estudante deve ter em mente que nunca pode parar de se atualizar se quiser garantir um bom futuro profissional.





# MEDICINA NA ESTÁCIO



O curso de Medicina da Estácio é repleto de diferenciais! A formação engloba todos os conteúdos previstos nos referenciais curriculares, além de focar no desenvolvimento de **comunicação, liderança e trabalho em equipe!**

Além disso, a Estácio traz a inovação em seu DNA. Por isso, nossos cursos são repletos de tendências tecnológicas que visam a uma formação de ainda mais qualidade para nossos futuros profissionais. Aqui, você encontra:

- mesas interativas para as aulas de Morfologia e Fisiologia;
- laboratórios de simulação prática com robôs de alta tecnologia;
- óculos de realidade virtual para o estudo dos órgãos, patologias e efeitos de tratamentos.

Tudo isso sem contar que o curso traz **ótimos resultados nos conceitos de qualidade nas avaliações do MEC** e a Estácio tem várias iniciativas para que nossos alunos tenham um desenvolvimento profissional e pessoal amplo, como orientação de carreira e eventos diversos.

# CONCLUSÃO

Agora que você conhece melhor a profissão de um médico, viu que a formação é bastante puxada e ampla, não é? No entanto, o esforço vale a pena, já que essa é uma das carreiras com melhor remuneração, estabilidade e empregabilidade do Brasil!

Além disso, trata-se de uma área versátil, com muitas opções para especialização. Todas elas têm em comum o fato de serem muito importantes para a sociedade. Essa é, sem dúvidas, uma profissão nobre e que merece o reconhecimento que tem!





A **Estácio** é uma das maiores instituições de ensino superior do Brasil quando se fala em número de alunos matriculados. Há mais de 49 anos, a universidade acredita na transformação da sociedade por meio da educação.

Para isso, oferece um ensino de excelência com foco no aluno, na inovação e na ética. São 86 cursos oferecidos em diversos estados, desde presenciais aos a distância. A equipe de colaboradores conta com mais de 7 mil professores capacitados e preparados para formar líderes do futuro.

Se quiser saber mais, acesse o nosso [site](#), [blog](#) ou redes sociais — estamos no [Facebook](#), [Instagram](#) e [LinkedIn](#).

# GOSTOU DESSE MATERIAL E QUER IR MAIS ALÉM?

Então não deixe de seguir o nosso blog para não perder nenhum conteúdo incrível como esse!

**QUERO ACESSAR O BLOG AGORA MESMO!**

